



Plataforma Brasileira de  
Direitos Humanos Econômicos,  
Sociais, Culturais e Ambientais

## **DHESCA BRASIL INFORMA - 38**

Novembro de 2011 - [www.dhescbrasil.org.br](http://www.dhescbrasil.org.br)

### **PNDH, Indicadores e unificação entre secretarias é pauta de reunião com governo**

Um novo diálogo com a Secretaria de Direitos Humanos e a sociedade civil aconteceu em outubro, em Brasília, dia 19, onde as organizações e movimentos voltaram a reafirmar algumas pautas políticas e solicitaram maior retorno por parte do governo. A Secretaria foi representada na reunião pelo secretário executivo, Ramaís de Castro, acompanhado de assessores da pasta.

Entre os temas mais debatidos esteve a falta de implementação do PNDH 3, cujo Comitê de Implementação está sem se reunir desde maio. De acordo com a Secretaria, os trabalhos nesses períodos se concentraram em sistematizar e relacionar todas as ações contidas no programa com os respectivos ministérios, o que para a sociedade civil pode pulverizar e até mesmo enfraquecer os debates feitos durante o processo de construção do PNDH 3. Sobre o PL que institui o Conselho Nacional dos Direitos Humanos, o diálogo foi no sentido de reforçar a importância da Secretaria e da sociedade civil incidirem para a aprovação da matéria. A sociedade civil cobrou ainda a secretaria por ter lançado edital sobre indicadores em direitos humanos sem levar em conta os acúmulos existentes e os diálogos realizados anteriormente. Quanto a informação que circulou sobre unificação das pastas relativas aos direitos humanos, Ramaís informou que não existe tal iniciativa por parte do governo. A secretaria demonstrou estar em desacordo com tal proposta, e a Plataforma cobrou que a SDH externasse tal posição.

Nos encaminhamentos, a Secretaria informou que em seu plano de trabalho está prevista a realização do Encontro Nacional de Direitos Humanos em 2012 e da Conferência Nacional em 2013. O Secretário Executivo da SDH propôs a realização de nova reunião com o conjunto de redes de direitos humanos ainda em dezembro para retomar essas pautas e aprofundar algumas delas, como a apresentação do Plano Nacional de Direitos Humanos 3. Para as redes, o desafio será o de consensuar e consolidar um conjunto de prioridades para o Plano.

### **Seminário Direitos Humanos e Desenvolvimento é realizado em Brasília**

Em outubro, a Dhesca Brasil, em parceria com o INESC, realizou o Seminário Direitos Humanos e Desenvolvimento: Diálogos e Alternativas”, com a participação de mais de 30 organizações e movimentos de todo o país. No evento, cada relatoria realizou uma apresentação de como seu tema de trabalho se conecta com o modelo de desenvolvimento implantado, demonstrando que crescimento econômico, industrialização e urbanização afetam a todos os direitos.

Ao contrário do que se propagandeia, o modelo de desenvolvimento implantado não tem garantindo o acesso aos direitos econômicos, sociais, culturais e políticos das populações. Pelo contrário, o que se percebe é um aprofundamento da crise civilizacional, onde a crise ecológica é um dos aspectos mais evidentes. A constatação foi dada pela apresentação das relatorias e também pelos depoimentos de cada organização e movimento presente. Entre os participantes, o MAB levou representantes das comunidades de Jirau e Santo Antonio, que relataram as dificuldades enfrentadas com a construção da usina do Madeira, como o acesso ao território e a restrição a atividades tradicionais, como a pesca e o plantio.

Os grupos mais afetados são, geralmente, os de maior vulnerabilidade social e com dificuldades para organização e enfrentamento dos problemas. Outro aspecto detectado foi que, ao invés de garantir direitos, o Estado tem se colocado como mediador de conflitos,

buscando o consenso através da definição de compensações às comunidades afetadas, como escola, espaços esportivos ou postos de saúde – todos direitos fundamentais acima de tudo.

Ao final do seminário, foi evidenciada a necessidade de as organizações trabalharem conjuntamente frente a este colossal desafio apresentado pelo modelo de desenvolvimento, com agendas políticas concretas, como a Rio + 20 e os mecanismos de compensação ambiental, como REDD e Pagamentos por Serviços Ambientais.

## **PLATAFORMA DHESCA BRASIL**

### **Organizações discutem diretrizes para Relatorias de Direitos Humanos**

As organizações de direitos humanos, filiadas a Plataforma Dhesca Brasil, estiveram no dia 19 de outubro, em reunião para avaliar a atuação e relação com as políticas públicas do governo federal. Ao debater a conjuntura da política de direitos humanos, percebe-se uma diminuição do diálogo por parte da Secretaria de Direitos Humanos, situação que coincide com o conflito enfrentado pela sociedade com a opção do governo pelo modelo de desenvolvimento baseado nas altas apostas em mega eventos e grandes obras. A diminuição do diálogo pode resultar no enfraquecimento das ações políticas em direitos humanos, movimento este fundamental tanto para a SDH quanto para as organizações da sociedade vinculadas a pauta.

Quanto à atuação institucional da rede, foi conversado sobre os processos finais para o ano de 2011, incluindo os trabalhos das Relatorias de Direitos Humanos. O novo edital que dará forma ao próximo mandato está em fase de elaboração, já que ainda serão realizados novos diálogos com redes e entidades para delinearem a atuação esperada. O horizonte de trabalho é que o processo de seleção e posse ocorra no primeiro trimestre de 2012, para que as Relatorias possam acompanhar os calendários de atuação da própria sociedade civil.

### **Brasil passará por avaliação em direitos humanos na ONU**

A situação dos direitos humanos no Brasil passará por nova avaliação, em junho de 2012, pelo Mecanismo de Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos da ONU. O objetivo do Mecanismo é avaliar o cumprimento por parte dos Estados das obrigações e compromissos assumidos em matéria de direitos humanos.

A sociedade civil organizada foi convocada a participar deste processo, encaminhando denúncias e relatos que orientem a avaliação do país em âmbito internacional. A Plataforma Dhesca Brasil irá encaminhar documento para as subcomissões da ONU, a partir das violações detectadas pelas Relatorias de Direitos Humanos e das agendas políticas da rede. Temas como raça/gênero, modelo de desenvolvimento, mega-eventos, defensores de direitos humanos e a não implementação do PNDH 3 farão parte do documento, cujo prazo final para envio é 28 de novembro. Existem informações e orientações no site da Conectas (<http://www.conectas.org/politica-externa/brasil-e-rpu>) e no Portal Monitoramento em Direitos Humanos Internacionais, GAJOP (<http://monitoramentodhi.org/site/rpu-upr/>)

## **RELATORIAS:**

### **TERRA**

#### **Aprovada diligência pública sobre Terra Indígena no Pará**

Durante audiência pública no Senado Federal, realizada nesta quarta-feira dia 9/11 em Brasília, foi aprovada uma “diligência pública” para tratar da situação da Terra Indígena Maró, em Santarém, no Pará. O tema chegou à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), após a Relatoria apresentar denúncias e [um relatório](#) sobre as condições do território e a necessária presença do Estado no local. O Relator Sérgio Sauer esteve na audiência e solicitou a realização de outro momento de debate público, que conte prioritariamente com a presença de representante das comunidades indígenas da TI. Leia mais.

### **MEIO AMBIENTE**

#### **Relatório sobre exploração de urânio terá lançamento na Bahia**

Após lançamento em Brasília, na Comissão de Meio Ambiente (leia mais), o relatório sobre a exploração de urânio na Bahia e a perspectiva nuclear no Brasil será lançado em Salvador e na cidade de Caetité, nos dias 25 e 27 de novembro, respectivamente. A Relatora Marijane Lisboa participará do lançamento em Salvador, enquanto Fernanda Giannazi, auditora fiscal do trabalho que acompanha o tema, participará do lançamento em Caetité. O objetivo é retornar para as comunidades a sistematização das violações de direitos humanos elaborada pela Relatoria, a partir de um documento que serve para apropriação das comunidades e instrumento de enfrentamento às violações. O relatório está a disposição na [internet](#).

## EDUCAÇÃO

### Informe sobre Gênero e Educação é apresentado na CIDH

No dia 25 de outubro, foi apresentado a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington o Informe Brasil – Gênero e Educação. A audiência pública tratou das desigualdades entre mulheres na educação brasileira e de outros países da América Latina. O documento é organizado por Denise Carreira, Relatora da Plataforma DHESCA Brasil.

Em síntese, o *Informe Brasil Gênero e Educação* aponta que as problemáticas de gênero na educação brasileira se relacionam a seis grandes desafios: as **desigualdades persistentes entre as mulheres brasileiras** de acordo com a renda, raça e etnia e local de moradia (rural e urbano); a situação de **pior desempenho e de maiores obstáculos** para permanência na escola por parte dos meninos brasileiros, em especial, dos meninos negros; a **manutenção de uma educação sexista, homofóbica/lesbofóbica, racista e discriminatória** no ambiente escolar; a **concentração das mulheres em cursos e carreiras “ditas femininas”**, a **baixa valorização das profissionais** de educação básica e o **acesso desigual à educação infantil** de qualidade. Leia o informe em nosso [site](#).

## EXPEDIENTE

### Secretaria Executiva da Plataforma Dhesca Brasil

Jackeline Florêncio: [secretaria@dhescbrasil.org.br](mailto:secretaria@dhescbrasil.org.br)

Laura Bregenski Schühli (MTB 8405 – PT): [comunicacao@dhescbrasil.org.br](mailto:comunicacao@dhescbrasil.org.br)

### Endereço: Secretaria Executiva da Plataforma Dhesca Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil

Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Acesse o site: [www.dhescbrasil.org.br](http://www.dhescbrasil.org.br)